

**PROFESSOR PESQUISADOR: UMA EXPERIÊNCIA TRANSFORMADORA POR MEIO DAS CONTRIBUIÇÕES DE MINAYO**

**Raíssa Caroline de Oliveira Soares**

Mestranda em Educação PPGEE/Unimontes

raissabergman@yahoo.com.br

**Iolanda Márcia de Souza**

Mestranda em Educação PPGEE/Unimontes

iolanda.marcia@educacao.mg.gov.br

**Francely Aparecida dos Santo**s

Drª. em Educação; Profª da Unimontes

francely.santos@unimontes.br

**Resumo**

O curso de licenciatura precisa proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de aprender sobre pesquisa tornando-os reflexivos e pesquisadores. De acordo com Pesce, André e Hobold (2013) na formação inicial o acadêmico pode ter a chance de aprender a construir um projeto de pesquisa, o que por algumas vezes não acontece. O referido trabalho visa descrever os procedimentos metodológicos nas aulas de Epistemologia e Pesquisa em Educação ao trabalhar com o livro Pesquisa social: teoria, método e criatividade organizado por Maria Cecília de Souza Minayo (2007), refletindo suas contribuições para a formação dos novos mestrandos, bem como apresentar a experiência de duas mestrandas, os conceitos apreendidos e a autonomia adquirida ao realizarem o seminário temático I. É compreensível que cursar um Mestrado é algo bastante desafiador, pois requer muito foco e compromisso. O Mestrado amplia os conhecimentos específicos, sendo um caminho para outras oportunidades na vida profissional.

**palavras-chave:** Mestrado em Educação. Projeto de Pesquisa. Criatividade e aprendizagem.

**Introdução**

A escolha em cursar um Mestrado em Educação é uma opção pessoal, impulsionada por diversos aspectos, sendo imprescindível coragem e determinação na busca pela superação de alguns desafios identificados na fala dos novos mestrandos. Alguns desses desafios referem-se à dificuldade na escrita acadêmica e elaboração do projeto de pesquisa, que pela falta de experiência e conhecimentos relativos ao processo de investigação, desencadeia o sentimento de insegurança.

O projeto deve seguir uma linha de pesquisa com enfoque inovador, chegando a conclusões que ofereçam determinadas contribuições no campo investigado, como afirma Ludke e André (2006). A pesquisa contribui assim, para o alcance da autonomia profissional, e deve começar na formação inicial.

O referido trabalho visa trazer a experiência de duas mestrandas, com relação ao ingresso no Programa de Pós- Graduação em Educação da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), suas incertezas e aprendizagens desde a construção do projeto de pesquisa até a apresentação do Seminário temático I da disciplina obrigatória Epistemologia e Pesquisa em Educação, abordando ainda os conhecimentos adquiridos durante a leitura, organização das ideias presentes na obra de Minayo (2007) e as reflexões surgidas após os estudos, de forma a apresentar contribuições na formação do professor pesquisador.

**Justificativa e problema da pesquisa**

O presente trabalho ancora-se na perspectiva de demonstrar como se constituiu o processo metodológico para estudo e apresentação do seminário temático I nas aulas da disciplina de Epistemologia e Pesquisa em Educação, com intuito de sanar as mazelas e dificuldades identificadas pelos mestrandos ingressos no Programa de Pós-Graduação em Educação oferecido pela Unimontes; em desenvolver habilidades e conhecimentos necessários para elaboração do projeto de pesquisa; além de suscitar um perfil investigativo e autônomo do mestrando pesquisador. Com isso apresenta-se a questão norteadora deste trabalho: Quais as contribuições do livro, Pesquisa social: teoria, método e criatividade organizado por Maria Cecília de Souza Minayo (2007) e seus colaboradores, aos mestrandos recém-chegados no Programa de Pós Graduação em Educação?

**Objetivos da pesquisa**

Para desenvolvimento do trabalho foi definido como objetivo geral:

* Descrever os procedimentos metodológicos desenvolvidos ao longo das aulas da disciplina de Epistemologia e Pesquisa em Educação ao trabalhar com o livro Pesquisa social: teoria, método e criatividade organizado por Maria Cecília de Souza Minayo (2007) e seus colaboradores, refletindo suas contribuições para a formação dos novos mestrandos.

Desmembrando-se nos seguintes objetivos específicos:

* Discutir sobre a formação inicial e o preparo do professor pesquisador;
* Descrever os conceitos apreendidos pelas mestrandas e o desenvolvimento da autonomia adquirido durante todo o processo de trabalho durante os estudos e apresentação do Seminário I

**Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

O surgimento da ciência se dá pela vontade do ser humano em descobrir as respostas dos fatos acontecidos (LAKATOS; MARCONI, 2003, p. 84), de maneira a entender e fazer análises do mundo por meio de métodos e procedimentos. Cursar um Mestrado, além de ampliar a formação acadêmica, contribui no desenvolvimento do pensamento crítico, oportunizando a consolidação de conhecimentos adquiridos na graduação, além de possibilitar uma dedicação à pesquisa em uma área de interesse.

Porém, o ingresso por vezes parece distante para alguns profissionais, que diante da construção do projeto de pesquisa, sentem certa hesitação, por não apresentar domínio na escrita e conhecimento do processo de investigação, de acordo com Pesce, André e Hobold (2013) é na formação inicial que o acadêmico deve ter a chance de aprender a construir um projeto de pesquisa. O curso de licenciatura deve proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de aprender sobre pesquisa em todo seu processo de formação inicial, tornando-os reflexivos e pesquisadores.

Estudiosos como Stenhouse(1975), Cochran-Smith e Lytle(1999), Ludke(2006) e André(2009), defendem a importância da pesquisa estar presente na formação inicial, porém isso muitas vezes não acontece. O Estágio Curricular Supervisionado deveria ser uma oportunidade para o acadêmico conhecer e construir um projeto de pesquisa a ser desenvolvido na regência, porém é cobrado apenas o relatório da sua observação no ambiente escolar, pois no cenário do estágio, podemos refletir e problematizar a nossa prática pedagógica.

Aqueles que conseguem desenvolver um projeto de pesquisa de forma autônoma e tem a oportunidade de se tornar aluno regular, ainda no primeiro semestre de formação surge um amparo no processo de formação do pesquisador. Foi o que ocorreu na disciplina obrigatória de Epistemologia e Pesquisa em Educação, onde a proposta da leitura do livro Pesquisa social: teoria, método criatividade organizado por Maria Cecília de Souza Minayo (2007) e seus colaboradores, foi proposto o estudo e apresentação do seminário temático I, relacionando os pontos principais da obra, problemática e objetivo principal de cada capítulo, proporcionando a construção de muitos conhecimentos e uma maior autonomia no processo da escrita acadêmica.

**Procedimentos metodológicos**

Para o desenvolvimento das aulas que objetivaram em linhas gerais o conhecimento da ciência e cientificidade e a construção de um projeto de pesquisa, foi elaborado e desenvolvido com os mestrandos o seminário temático I, fundamentado pela obra Pesquisa social: teoria, método e criatividade de Maria Cecília de Souza Minayo (org) e seus colaboradores.

O seminário proposto pretendeu ampliar a discussão sobre ciência, teoria, método e criatividade, e discutir as várias possibilidades de analisar as informações e construir reflexões e categorias de estudo a partir dos projetos de pesquisa. Como princípio de organização dos trabalhos, a turma foi dividida em seis grupos de forma aleatória prevalecendo um quantitativo aproximado de seis mestrandos por grupo. Após a divisão dos grupos foram definidos os capítulos que deveriam ser lidos, discutidos e elaborados mapas conceituais para a apresentação durante o seminário, seguido da análise e modificação de um dos projetos de pesquisa submetidos ao processo seletivo conforme orientações do segundo capítulo de Minayo (2007). O trabalho finalizou-se com os apontamentos das aprendizagens alcançadas ao realizar todo o processo.

**Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

 As duas mestrandas recém ingressas no Programa de Pós- Graduação em Educação, durante a seletiva, apresentaram certa dificuldade na construção, desenvolvimento e processo de escrita de cada elemento constitutivo de um projeto de pesquisa. No primeiro semestre de aulas do Mestrado, tiveram a oportunidade de cursar a disciplina obrigatória, intitulada Epistemologia e Pesquisa em Educação, que teve como proposta a leitura do livro: Pesquisa social: teoria, método e criatividade.

O referido livro apresenta-se em quatro capítulos sendo eles: Capítulo 1 - O desafio da pesquisa social, escrito por Maria Cecília de Souza Minayo. Capítulo 2- O projeto de pesquisa como exercício científico e artesanato intelectual, autora Suely Ferreira Deslandes. Capítulo 3- Trabalho de campo: contexto de observação, interação e descoberta, por Maria Cecília de Souza Minayo. Capítulo 4- Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa, como autor, Romeu Gomes.

A turma foi dividida em seis grupos, onde todos deveriam apresentar o capítulo 2, além do capítulo obrigatório, a primeira equipe apresentaria o capítulo 1, a segunda o capítulo 3, a terceira o capítulo 4, a quarta equipe que se apresentou na semana subsequente explanou o capítulo 1, a quinta o capítulo 3, e para finalizar, a sexta equipe o capítulo 4. A sugestão foi que os integrantes dos grupos fizessem a leitura de todo o livro e não só dos capítulos de sua responsabilidade. As equipes fizeram a montagem do mapa conceitual de cada capítulo, apresentando os títulos e autores, definindo a problemática, e os principais objetivos, além de escolher um projeto de pesquisa de um dos membros de sua equipe submetido à seleção do Programa de Pós- Graduação, para fazer as possíveis adaptações de acordo com o que foi proposto e aprendido no capítulo 2 do livro trabalhado.

O livro nos traz abordagens importantes para o campo da pesquisa, com ele podemos compreender o conceito que vai de ciência; cientificidade; o que é um projeto de pesquisa; como desenvolvê-lo; seus principais elementos; como escrever cada um dos processos de estruturação; a importância da fase exploratória; do trabalho de campo ao processo de análise dos dados, parte de extrema importância no processo de investigação.

 O segundo capítulo do referido livro, com título conforme mencionado acima, apresenta os principais elementos que constituem um projeto de pesquisa, definindo-os com riqueza de detalhes. No processo investigativo para a construção de um projeto, o mesmo deve responder pontualmente cada um dos seguintes questionamentos: O que pesquisar? Por que pesquisar? Para que pesquisar? Como pesquisar? Por quanto tempo pesquisar? Com que recursos? A partir de quais fontes? (DESLANDE, 2007). Por meio dessas perguntas percebemos a presença da teoria, método e criatividade trazidos no título do livro, como as principais reflexões para a composição de um projeto de qualidade (MINAYO, 2007).

 Diante do exposto, o trabalho realizado no seminário temático I da referida disciplina, proporcionou um aprendizado que será levado durante toda a vida acadêmica, o processo de leitura e releitura, organizações das principais ideias no mapa conceitual e apontamentos das modificações no projeto de pesquisa, possibilita o exercício da teoria e prática, diante daquilo que foi estudado no livro. Portanto, fazem-se necessárias experiências como essa na formação de pesquisadores autônomos e reflexivos no Programa de Pós Graduação em Educação.

**Considerações finais**

O Mestrado acadêmico em educação tem por objetivo a ampliação e introdução de diversos conhecimentos, sobretudo em formar o futuro pesquisador. É compreensível que cursar um mestrado é algo bastante desafiador, pois requer muito foco, compromisso, estudo e dedicação, já que a pesquisa em educação é sem dúvida imprescindível, necessária e de grande responsabilidade. A pesquisa social é importante e necessária, e para tal, exige-se do pesquisador além dos estudos, a ética na realização dos trabalhos. Para a compreensão das especificidades próprias da pesquisa social foi necessário uma leitura atenta e reflexiva da obra de Minayo (2007), promovendo compreensão dos principais conceitos abordados, levantamento de indagações e a promoção de uma maior interação e aprendizado individual e em grupo, além de suscitar a autonomia durante cada etapa do Seminário e em especial durante as análises dos projetos de pesquisa.

 Portanto a proposta apresentada pela professora na disciplina foi fundamental para o início de nossa formação como pesquisadoras. Com o trabalho desenvolvido pudemos conhecer de fato o que se trata um projeto de pesquisa, entendendo sua estruturação e formação no campo investigativo, e reflexão sobre a importância e possibilidade dos cursos de licenciaturas investirem na formação do professor pesquisador para que tenha segurança e conhecimento na elaboração de sua pesquisa, assim, ao ingressarem no Programa de Pós Graduação possam apresentar domínio no processo de escrita, autonomia e maior criatividade como pesquisador.

**Referências**

ANDRÉ, Marli. Pesquisa, formação e prática docente. In: ANDRÉ, Marli. (Org.) **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2006 (a).

ANDRÉ, Marli. A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000. **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente**. BH: Autêntica, v. 01, n. 01, ago/dez. 2009. Disponível em: <http://www.formacaodocente.autenticaeditora.com.br>

COCHRAN-SMITH, Marilyn e LYTLE, L. Susan. Relationships of knowledge and practice: teacher learning in communities **Sage Journals onlin**e - Review of Research in Education. January 1999. Disponível em: Acesso em 15 jul. 2011

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LÜDKE, Menga. A complexa relação entre o professor e a pesquisa. In: ANDRÉ, Marli. (org.) **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2006, p.27-54.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social.** Teoria, método e criatividade. 26 ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

PESCE, M.K; ANDRÉ, Marly; HOBOLD, Márcia de Souza. **Formação do professor e pesquisador: procedimentos didáticos.** Artigo (XI Congresso Nacional de Educação - EDUCERE, 2013). Pontifícia Universidade Católica do Paraná: Curitiba, 2013.

STENHOUSE, L. **An introduction to curriculum research and development**.Londres: Heinemann, 1975.